

SUL DESPORTIVO

QUINZENARIO DESPORTIVO — PELO DESPORTO

Redacção e Administração

Rua Serpa Pinto, 109

Composto e Impresso

na Tipografia do Jornal «Moca»

ASSINATURAS

10 numeros. 2\$00

Avulso. \$35

Propriedade da Empresa Sul Desportivo

Não se restituem originaes quer sejam ou não publicados

ADMINISTRADOR

Joaquim Pedro Viegas

SECRETARIOS DA REDACÇÃO

Manuel Guerreiro Matias Junior
Francisco Justino Rosa Pais

REDACTORES

Mario José Estêvão
Manuel Guerreiro Ferrajota
José de Matos Carvalho

De Tavira

O Sporting Club Tavirense, registou na tarde de domingo, 9, a segunda jornada factíca da presente época. Encontrou-se em desafio de campeonato com o Luzitano F. C., de Vila Rial de Santo Antonio, que lhe infligiu uma derrota de 12 bolas a zero, derrota assaz pesada, tanto mais que o Luzitano alinhou sem Campos, Rita e Barrocal, tres pilares de categoria. . . que nenhuma falta fizeram visto que o sr. Mendes Junior, vice-presidente do Luzitano e árbitro accidental do encontro, os substituiu com muitissima vantagem.

Como o sr. Santos Ferreira, juiz de campo oficialmente nomeado pela A. F. A., se recusasse a acatar a nomeação e não comparecesse á hora marcada, o capitão do Luzitano propoz ao capitão do Tavirense que o encontro fôsse arbitrado pelo seu vice-presidente, proposta que foi aceite, começando o jogo pouco depois.

Se a competencia do sr. Mendes Junior, não fôsse já sobejamente conhecida nos meios desportivos algarvios (em Tavira conheciam-no pouco e nós menos ainda, só depois soubemos de quem se tratava), as provas que deu no domingo, se não lhe merecessem uma estátua de barro de Estremoz, deviam, pelo menos, valer-lhe uma coroa de loiros e público louvor nas gazetas da especialidade.

De imparcial é que ninguem se atreverá a acusa-lo, nem mesmo nós que temos a pecha da aleivosia. . .

O publico gostou muito e victoriou galhardamente o mesmo sr. Mendes Junior, principalmente quando, no final da 1.ª parte quiz mandar o apito e o jogo á tábua, sem se saber porque razões. . . No fim de contas sempre se compoz e resolveu fazer o resto do frete que foi, sem duvida alguma, rendoso para o seu Club.

Bela victória a do Luzitano. . . e a do sr. Mendes Junior, sim senhor!

Dos rapazes do Sporting só há a dizer uma coisa simples e única: Certamente desmoralizados pelo procedimento do árbitro, andaram como naufragos, durante os 90 minutos, á procura duma táboa de salvacao que não apareceu nunca. Pelo modo como andaram pa-

EDITORIAIS

VIII

Vingança mesquinha ou quê?

João Veia, secretário do Gloria Futebol Clube, informou-nos de que estando no passado domingo com alguns socios do seu Clube, assistindo no Campo do Luzitano a um encontro amigavel entre os Leões e uma selecção com alguns elementos do Gloria, encontro este grátis, foi pelo simples vogal da Direcção do Luzitano, Francisco Mortágua, expulso juntamente com os socios do seu clube, que se encontravam na sua companhia, sem motivo que justificasse aquela atitude, por vingança, visto que quando do encontro Gloria-Ginasio, não lhe ter sido consentida a entrada gratuita no seu campo de jogos, por accordo de ha muito entre os referidos Clubes, de somente darem entrada aos directores da presidencia; secretários e tesoureiro e aos jogadores da primeira categoria.

Encontra-se este cavalheiro com direito para ter semelhantes atitudes?

Comentarmos estas atitudes, para quê?!

Deixemos os comentários a todos os bons e leais desportistas.

R O D O L F O

Nota da Redacção — Pedimos desculpa ao nosso muito prezado correspondente «Rodolfo» desta noticia não ter vindo no ultimo numero, pois tendo a nota de «impreterivel» foi colocada de parte por equívoco, que não citaremos, para evitar melindres a quem lhe deu aso.

Que nos desculpe e que escreva sempre. As colunas do «Sul Desportivo» pertencem aos bons e dignos desportistas.

recia até que o foot-ball era jogo desconhecido. Verdade seja que o Luzitano, apesar de toda a sua superioridade tecnica e física, não utilizou a primeira para dar uma boa lição de «association» visto que apenas se preocupou em avolumar o score, tarefa que o árbitro muitissimo facilitou, e só empregou a segunda para pôr de parte, com a violencia de que usa e abusa, algum adversario mais afiradisso mas contudo impotente para dar a réplica. . .

E eis tudo.

O Glória de Vila Rial de S. Antonio, fez, na segunda feira 10 um desafio amigavel com o Tavira Ginasio Club, no Campo de jogos deste, sendo o resultado um empate de duas bolas.

Não entramos em detalhes por não nos ter sido possível assistir ao encontro.

Enganou-se !!!

Um «leitor» escreveu-me e informou-me: «uma vez que Jaime Lacerda nunca foi desportista, podia ser algarvio e então. . .»

. . . E então, meu caro, fique sabendo:

Nunca foi desportista; não é desportista!

Não é algarvio; nunca pizou o Algarve; deve saber que o Algarve existe, da mesma forma que eu sei quanto á Australia. . . —; pelo mapa e pelos livros. . .

Como vê a representação da AFA caiu em boas mãos. . .

SPORT

Artigos dos melhores fabricantes

Preços sem competencia

A. Villar, L. da

(A mais antiga casa da especialidade)

C. Rua do Crucifixo, 86-1.º-E---LISBOA

CORREIOS

Chegam até á nossa redacção queixas de que não recebem o nosso jornal. Se lêem o numero 4, o 5 não aparece, se lêem o 5 o 6 não conseguem.

Nós enviamos para todos e estranhamos que o facto se dê.

Quando isto acontecer, os nossos assinantes digam-nos o numero que falta para depois o enviarmos.

Estamos desconfiados duma coisa. . .

Temos recebido queixas sobre queixas. . .

E' demasiado!

Artigos de Sport

Casa Senna

BILHARES- JOGOS DIVERSOS.

48-R. N; Almada-52

L I S B O A

SINES

União Recreio e Sport Sineense

A existenciou deste club deve-se á fusão da «Filarmonica Sineense», com o «Sport Club Sineense», ha pouco mais de um ano efectuada.

Fui socio cultor e fundador do S. C. S., e presentemente defensor em sintese, de qualquer daquelas prestantes modalidades,

Orgulhosamente encontro-me afastado do ambiente. A base da fusão partiu do desejo de amplidão e reciprocidade de interesses para todos os associados, porem a orientação não correspondeu de forma alguma á expectativa, pela reservada perversidade que a originou.

Os associados foram acorençados na doce ilusão dum futuro mais prospero, mas passados mezes todos absolutamente todos, verificaram o logro em que tinham caído.

Fui uma das victimas, como todos os bem intencionados. Este facto não importa,—a verdade acima de tudo.

Não venho fazer a defeza pessoal, nem atacar o U. R. S. S., a quem desejo prosperidades.

Faço todavia a defeza dos interesses desportivos de Sines, que tão mal entregues estão. Sei bem que os meus 20 anos, de cultura e propaganda desportiva, nada valem a par de tão subidas capacidades, que dirigem pomposamente e com penas de pavão o U. R. S. S.

Não sou natural da vila de Sines, mas defendo-a como se fosse; não tenho pretensões de qualquer especie occultas; e sim o desejo de propagandear o desporto desinteressadamente.

Defendo todas as condutas leaes e sãs, partam donde quer que seja, ataco-as na mesma ordem. A dentro deste principio, eu vejo-me forçado a condenar severamente, a acção verrinosa e purulenta dos directores do U. R. S. S., fazendo o relato da sua administração. Em tempos já distantes, houve uma reunião dos delegados dos clubs citados para efectivar a fusão, tendo sido o direcção actual indicada pelos proprios que o compõem, ou seja a mesma que dirigia os dois clubs, com insignificante alteração.

(Continua)

M. C. F.

Sines e Lagos

Manuel da Costa Fernandes, jogador de futebol da velha guarda, desportista de merecimento pelo seu valor, pelos seus conhecimentos e sobretudo pelas suas actitudes, dignos de um Homem, é muito bemquisto no Algarve. Foi durante muito tempo o jogador de grandes recursos, que ao Esperança Futebol Clube, (um dos grupos de melhores tradições) deu tardes de Gloria.

Escreveu-nos; e porque achamos interessante, publicamos algumas partes, da sua carta pois as suas frases são testemunhos vibrantes de que continua a vibrar pelo Desporto puro, que é o que nós defendemos.

Dirigindo-se ao nosso estimado Director, escreve:

"Vou cingir-me à sua carta, tendo sido todo o conteúdo apreciado devidamente. Notei que foi demasiadamente lisonjeiro para comigo. Eu cultivo, admiro e defendo o Desporto, com a superior admiração e crença que se pode imaginar. Por toleima nunca! Todavia e bem em contraste não tenho sido bem recebido. Isto me tem dado azedumes e indisposições varias. Porem o meu ideal tem-se mantido inalteravelmente e os meus prognosticos têm saído certos e muito certos.

Em Lagos e Sines onde mais tenho imperado e trabalhado, sempre com honestidade, sacrificio e desinteresse, e ainda com dispendio monetario, as minhas intenções, desejos e propósitos, não tem vinculado devidamente.

Pelo que exponho, eu crio, desenvolvo, preparo e uma vez aperfeiçoados, julgam-se habilitados a leccionar o Mestre, e, d'ahi o descalabro!

demorei a escrever, mas agora terá o trabalho de ler esta vasta exposição... porque a sua doutrina se coaduna em "absoluto" com a minha visão...

... ali arranjaréi noticiario, pois

Moita do Ribatejo

O União Foot Bali Club Moitense tem vencido os melhores clubs da região.

A convite do União Moitense, deslocou-se a esta vila, as primeiras categorias do União Avenida, de Setubal, que disputa a campeonato de honra da A. F. de Setubal.

E' justo salientar que o União Moitense já venceu o grupo dos Empregados do Comercio, de Setubal, por 7 a 2; os Unidos Futebol Club Barreirense por 5 a 1 e o Victoria Futebol Club Barreirense por 6 a 2.

O Moitense esteve em negociações com o Luzo Barreirense, afim de se encontrarem nesta vila.

O Luzo aceitou, mas não desejava jogar com o seu nome e sim com o de «Onze Amigos do Luzo».

A direcção do Moitense é que não foi nisso, pois não desejava fazer uma enorme despesa e permitir que o seu grupo de honra jogasse com um adversario desconhecido.

Naturalmente o Luzo receose do Moitense porque conhece o resultado que o grupo da Moita tem conquistado no seu campo, e que são os seguintes:

Em 1927/28/29 na Liga do Barreiro:—Luzo Barreirense 3 Moitense 2, Luzo Primeiras, segundas e terceiras categorias: Moitense 3, Luzo 4.

João Bento Costa

que o presente Campeonato da A. F. A. deve dar lugar a crónicas.

Nota da Redacção:—E' pena Manuel Fernandes não pertencer à A. F. A. Folgaríamos com o facto. Seria um penhor real de imparcialismo e de boa orientação.

Infelizmente os bons... estão longe.

Este numero foi visado pela comissão de censura.

Assinantes

Tenho recebido algumas cartas dos prezados assinantes espalhando o facto do «Sul Desportivo» não publicar correspondencia das terras algarvias, onde o foot ball se pratica.

Explicando o facto afirmando que se deve a razões particulares que motivaram uma scizão no Corpo Redactorial; por me ter imposto pela publicação das noticias dos nossos estimados correspondentes com prejuizo até, do Editorial.

Do numero que se segue em diante o nosso jornal tomará a regularidade que desejo ha tanto tempo e pela qual tanto tenho lutado.

O atrazo deste numero deve-se á falta de papel. Com o aumento que este artigo sofreu, desapareceram muitos formatos que as fabricas lançavam á venda. A casa onde compramos o papel não tem do que desemos; mas dentro duma semana talvez já satisfaça o nosso pedido.

Que nos perdoem a falta, pois se soubessem certas coisas que nos proximos numeros virão a lume, ficariam conhecendo a luta tremenda que se tem feito pela publicação do jornal, que se deve exclusivamente á vontade do nosso prezado director, José Francisco Viegas e mais duas boas vontades.

A REDACÇÃO

Rifa duma maquina

O sr. Rebelo da Silva Junior ofereceu uma maquina de escrever para ser rifada a favor do «Sul Desportivo» sendo o producto 50 por cento para cada.

As condições em que será rifada, publicaremos no proximo numero.

Este jornal vende-se na Livraria Capela,

Clubes Algarvios

VILA REAL DE SANTO ANTONIO—Luzitano Futebol Club (campeão do Algarve), Gloria Futebol Clube.

LUZ DE TAVIRA—Sporting Club Luzense.

TAVIRA—Tavira Ginazio Clube, Sporting Clube Tavirense.

OLHÃO—Sporting Clube Olhanense, Clube Desportivo Maritimo Olhanense.

FARO—Sporting Club Farense, Ginasio Club Naval e Sport Lisboa e Faro.

ALBUFEIRA—Imortal Futebol Clube, Invencivel Futebol Club.

PORTIMÃO—Portimonense Sporting Club—Gloria ou Morte Portimonense e Boa Esperança Futebol Clube.

SILVES—Silves Futebol Club, Victoria Futebol Clube.

LAGOS—Esperança Sporting Clube.

SINES—União Recreio, Spot Sinuense.

Correspondentes

Aos nossos prezados correspondentes de Luz de Tavira, Olhão e Albufeira e de outras localidades, rogamos que nos enviem noticiario. De hoje em diante, deixa de haver original de «parte».

Em ultimo caso, o lugar dos Editoriais...

Classificação dos clubes algarvios

SOTAVENTO—Luzitano Futebol Clube, 8 pontos (Campeão do Algarve); Sporting Club Olhanense, 8 pontos (Favorito esta epoca) Sporting Club Farense, 7 pontos; Gloria Futebol Clube, 3 pontos; Sporting Club Tavirense, 2 pontos; Sport Lisboa e Faro, 3 pontos.

O Luzitano e o Olhanense seguem com igual numero de pontos; O S. C. Farense tem 2 vitorlas e uma der-

Portimão

O Portimonense Sportig Clube vence o Sporting C.G.M. Portimonense por 4 a 1

Para o torneio de classificação do Campeonato de Portugal efectuou-se hoje nesta cidade, o desafio entre o Portimonense Sporting Club e Sporting Gloria ou Morte Portimonense, tendo o primeiro ficado vencedor pelo resultado de 4 goals a 1.

Devido ao mau tempo e ao péssimo estado do campo o jogo foi pouco interessante e de completo dominio do vencedor que constituido por jogadores de mais peso, melhor se aguentou sobre o terreno. O Gloria ou Morte, não conseguiu repetir a exhibição do desafio anterior, com o mesmo adversario, e que terminou por um empate a 4 bolas, depois de estar vencedor, até meio do segundo tempo, por 4 a 1, tendo o Portimonense reagido e conseguido o empate nos ultimos minutos. E' de lamentar que o publico de Portimão já se não interesse pelo foot-ball, o que de certa maneira, prejudica a realização de bons jogos: os Clubs locais lutam com grandes dificuldades e por isso se não abalançam á promoção de desafios de cartel, com Capital e outros, porque para isso lhes faltam os necessarios fundos.

A arbitragem a cargo de Carlos Prospero, péssima e aconselhamos-lhe a não se meter em desafios de responsabilidade. A assistencia diminuta, devido tambem á chuva imperpitente que caiu durante a tarde.

Antonio Cristovão

rota; o Gloria em 2 jogos, conseguiu uma victoria e uma derrota; o Tavirense, 2 jogos, duas derrotas; o Lisboa e Faro, 3 jogos, 3 derrotas... (é para admirar).

No proximo numero daremos a classificação da outra zona.

HOTEL AMERICA CENTRAL DE

MANUEL GUERREIRO MATIAS Algarvios, portugueses: Não o esqueceis Rua Nova do Almada, 64

LISBOA

SELOS

Joaquim Antonio Teixeira

Paga a peso de ouro os selos dos anos de 1843 a 1910 Compras e Trocas

Caixada Poço dos Mouros, 56-1.º-D.

LISBOA

Manuel Guerreiro Matias Agencia de

Passagens e Passaportes

para todas as partes do mundo

Rua Conselheiro Bivar

FARO

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE

Representante no Algarve:

Antonio Guerreiro da Silva Gago Os melhores vinhos, licores e champagnes do PAIZ Espumoso, Brazil, Assis, Revinor, etc.

FARO

Marques, Vaz Velho & Caiado Limitada

Importadores e Exportadores

Despachantes da Alfandega

Carreiras de vapores para todos os portos do MUNDO; barcos das melhores Empresas

FARO

Casa SPRIL

Artigos para todos os desportos.

Peçam o nosso catalogo ilustrado.

Rua do Loreto, 34-2.º

LISBOA

MERCEARIA CARVALHO DE

Luiz Maria F. de Carvalho

Generos alimenticios de primeira qualidade.

R. da Misericórdia, 47—R. M. Beimarço, 27

FARO

YAGO

Adolfo Rodrigues d'Almeida

Chapeus finos de todos os formatos e para todos os gostos

Atelier proprio, elegante e luxuoso para chapéus de senhora.

Todos os entusiastas do Desporto devem procurar esta casa. E' a que melhor e mais barato vende.

Largo de S. Pedro

FARO

YAGO